

1 **ATA – 12^a SESSÃO ORDINÁRIA DA CNRM – 2016**

2 Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, nas dependências do
3 Edifício Sede do Ministério da Educação, salas 617/621, Brasília-DF, reuniu-se em Sessão
4 Plenária a Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM. Conselheiros Titulares e Su-
5 plentes presentes: Bruna Borges Castro (MEC-CGRS), Fernando Passos Cupertino de Barros
6 (CONASS), Jose Antônio Alexandre Romano (FENAM), Jose Luiz Bonamigo Filho (AMB),
7 Naiara Costa Balderramas (ANMR), Maria Cristina Sette de Lima (CONASEMS), Mauro
8 Luiz de Britto Ribeiro (CFM), Neilton Araújo de Oliveira (MS), Rosana Leite de Melo (Se-
9 cretaria Executiva da CNRM), Sigisfredo Luís Brenelli (ABEM), Wellington Mendes Carva-
10 lho (MS); Presidentes das Comissões Estaduais de Residência Médica presentes: Antônio
11 Fernandes Lages (CEREM-MG), Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR), Rogério Pereira
12 (CDRM-DF), Sérgio Motta da Silva Junior (CEREM-GO) Salustiano Gomes de Pinho Pessoa
13 (CEREM-CE), Tatiana Menezes (CEREM-PR); Colaboradores da Câmara Técnica presentes:
14 Evandro Guimarães Sousa, Geraldo Pereira Jotz, Silvia Melo Cunha; Convidados: Cássia de
15 Andrade Araújo (DEPREPS/MS), Cláudia Brandão (DEGES/SGTES/MS), Edilson Carvalho
16 Júnior (Hospital São Marcos-Teresina-PI), Magali Cavalcante Lima (CEREM-BA). Dando
17 início à reunião a Dra. Rosana (Secretaria Executiva da CNRM) agradeceu a presença de
18 todos. A Ata da 11^a Sessão Reunião Plenária de novembro/2016, por conter ressalvas, será
19 assinada na próxima plenária. A Dra. Rosana passou a palavra para o Dr. Fernando Cupertino
20 (CONASS) que manifestou a sua estranheza quanto ao não pagamento do reajuste da bolsa
21 dos médicos residentes de São Paulo. Afirmou que em reunião com o Ministério da Saúde
22 (MS), Ministério da Educação (MEC) e ANMR, o Secretário de Saúde do Estado se com-
23 prometeu solucionar o problema. Como até o momento não há indícios de solução sugeriu
24 que a CNRM busque alternativas para não prejudicar os médicos residentes. Colocou-se à
25 disposição para intermediar, se for necessário. Dr.Romano (FENAM), manifestou-se a favor
26 das diligências impostas às instituições de São Paulo. Sugeriu que a CNRM tome medidas
27 mais drásticas. Dra. Cristina Sette (CONASEMS) afirmou que o CONASEMS tentou resol-
28 ver o problema, mas não foi apresentada proposta de negociação. Considera inconcebível o
29 Estado de São Paulo não pagar o reajuste e ficar por isso mesmo. Há seis meses que se tenta
30 resolver a situação. Dr. Evandro (CEREM-SP) afirmou que a CEREM-SP tentou contornar a

31 situação. Quando entregou o Parecer de Diligência ao Secretário de Saúde os editais da maioria das instituições já haviam sido publicados. Sugeriu aguardar um pouco antes de tomar qualquer decisão que venha afetar os programas do Estado. Dr. Romano (FENAM) sugeriu convocar a Secretaria Estadual de São Paulo para participar da reunião da CNRM no intuito de pedir explicações. Sobre o reajuste da bolsa sugeriu encaminhar proposta de minuta de Projeto de Lei à Frente Parlamentar de Medicina do Congresso Nacional. A Dra. Rosana informou que já está tomando as providências em relação a isso. O plenário fez o seguinte encaminhamento: Em relação às instituições de São Paulo colocadas em diligência, aguardar até a plenária do dia 18 de janeiro de 2017 para tomar as decisões cabíveis. Dr. Romano (FENAM) agradeceu à Dra. Rosana por permitir a presença dos diretores do Sindicato de Mato Grosso do Sul na sessão plenária. Dando prosseguimento à reunião a Dra. Rosana apresentou proposta do calendário das Reuniões Plenárias da CNRM para o ano de 2017 que foi aprovado por unanimidade, de forma que ficou assim estabelecido: 18 de janeiro; 22 de fevereiro; 22 de março; 19 de abril; 17 de maio; 21 de junho; 19 de julho; 23 de agosto; 20 de setembro; 18 de outubro; 22 de novembro; 20 de dezembro. Alertou que se for necessário dois dias de reunião os conselheiros serão comunicados com antecedência. Dando continuidade à sessão os conselheiros discutiram sobre a resolução de transferência de médicos residentes. Dr. Bonamigo (ABEM) ressaltou que a redação está confusa e sugeriu trabalhar em cima da redação anterior. Acrescentar novos tópicos para melhor entendimento, como por exemplo, se caso o residente desista a vaga deverá ser disponibilizada no Processo Seletivo do ano seguinte. Encaminhamento: O Dr. Adnan (CEREM-SP) e o Dr. Bonamigo (AMB) farão os ajustes necessários na redação da resolução. D. Neilton (MS) solicitou levantamento das vagas ociosas e os responsáveis pelo pagamento das bolsas porque o Ministério da Saúde precisa dessas informações. Dra. Rosana explicou que o SisCNRM não permite fazer esse tipo de pesquisa e que o SINAR será entregue até o dia 30 de janeiro do corrente ano. Dando continuidade à reunião, a Dra. Rosana passou a palavra para o Dr. Daniel Abud do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto que apresentou proposta de alteração da duração da Área de Atuação em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia de um para dois anos. Na necessidade de mais interlocutores na discussão sobre o tema a Dra. Rosana a CNRM instituirá uma Câmara Temática com a finalidade de apresentar proposições à CNRM. Dando continuidade à reunião, Bruna (CGRS) informou que a CEREM-TO pediu ajuda à CGRS

62 para realizar vistorias aos programas das cidades de Araguaína, Porto Nacional e Palmas. O
63 plenário designou os seguintes vistoriadores: Dr. Salustiano (CEREM-CE) visitará Palmas e
64 Porto Nacional. Dr. Bonamigo (AMB) e Dr. Romano (FENAM) visitarão Araguaína. O MEC
65 providenciará as passagens. Sobre o Banco de Avaliadores o plenário discutiu sobre o prazo
66 de validade do novo edital, treinamento dos avaliadores e possibilidade de participação dos
67 membros da CNRM. Dr. Bonamigo (AMB) lembrou que o Decreto 7.562/2011 centralizou as
68 atividades em Brasília e desprestigiou o trabalho das Comissões Estaduais. Dr. Jotz sugeriu
69 reativar as Comissões Regionais. Dr. Neilton (MS) ressaltou que todas as questões levantadas
70 são importantes. Propôs um alinhamento entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educa-
71 ção e articulação com o CONASS e CONASEMs para fazer um acompanhamento das visitas.
72 Sugeriu uma reunião para tratar especificamente do suporte e logística para que todas essas
73 ideias sejam colocadas em prática. Dra. Rosana afirmou que discutirá as propostas com o Dr.
74 Barone, Presidente da CNRM. Sobre a Resolução CNRM nº 4, de 29 de setembro de 2014,
75 ressaltou a necessidade de se discutir as seis Câmaras Temáticas e a importância da participa-
76 ção dos conselheiros da CNRM em cada uma delas. Dra. Cristina Sette colocou o CO-
77 NASEMS à disposição para coordenar a Câmara Temática da Atenção Básica devido à im-
78 portância da representação municipal na discussão sobre o tema. Dra. Rosana aceitou a pro-
79 posta. As seis Câmaras Técnicas Temáticas ficaram distribuídas entre os membros da CNRM,
80 coordenadores dos trabalhos. A Saber: (I) Câmara Técnica Temática da Área de Atenção Básica/
81 Saúde Coletiva: CONASEMS; (II) Câmara Técnica Temática da Área de Saúde do
82 Adulto e do Idoso: AMB e CFM; (III) Câmara Técnica Temática da Área de Saúde da Mu-
83 lher: FENAM; (IV) Câmara Técnica Temática da Área de Saúde da Criança e do Adolescen-
84 te: FEBAM; (V) Câmara Técnica Temática da Área de Saúde Mental: MS e ABEM; (VI)
85 Câmara Técnica Temática de Diagnóstico e Apoio: CONASS e AMB. Dra. Rosana encami-
86 nhará o nome dos participantes das Câmaras Técnicas Temáticas para os coordenadores.
87 Dando continuidade à reunião o plenário analisou os processos físicos e eletrônicos. A súmula
88 com as deliberações do plenário serão publicadas no site da Residência Médica. Mantida a
89 data da próxima plenária para o dia 18 de janeiro de 2017, a Dra. Rosana Leite de Melo, Se-
90 cretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica, deu por encerrada a sessão.
91 Brasília, DF 14 de dezembro de 2016.